



PARLAMENTO DOS JOVENS

REPORTAGEM

66 Sessão Nacional

No trigésimo dia do mês de maio do ano de 2022... de manhã... por volta das oito horas... no Porto... alguns pingos de chuva caíam do céu nublado... e eu cheguei à Estação de Metro de Campanhã para me encontrar com vários deputados, jornalistas e professores que iriam participar na Sessão Nacional. Alguns momentos depois, partimos de autocarro para uma longa viagem até ao Palácio de São Bento, fazendo algumas paragens para acolher mais colegas de outras regiões do país. Durante essa demorada deslocação, o tempo foi aproveitado para conversar, conhecer melhor os restantes participantes, trocar algumas ideias sobre os debates e os projetos de recomendação de cada sessão regional e, também, realizar um almoço em grupo.






Sessão Escolar


No entanto, este dia foi apenas uma das numerosas etapas que fizeram parte de um complexo percurso ao longo de todo o projeto.

Tudo começou em janeiro, quando fui convidado para integrar a Lista A do Colégio Novo da Maia, candidata à Sessão Escolar, apresentando as suas três medidas, participando em debates e eleições e aprovando o projeto de recomendação escolar.



Eleição da Mesa

Na etapa seguinte, no dia oito de março, fui candidato da minha escola na eleição da mesa da sessão distrital do Porto, onde, com preparação prévia, me apresentei perante outros pretendentes e respondi a perguntas sobre o regimento do programa, acabando por não ser eleito. A mesa escolhida por votação incluía o presidente Daniel Peroba, da Escola Secundária Filipa de Vilhena, e os secretários Lara Coelho, da Escola Secundária de Valbom, e Henrique Lage, da Escola Secundária de Aurélia de Sousa.





Sessão Distrital

Mais tarde, nos dias vinte e um e vinte e dois de março, decorreu a Sessão Distrital do Porto, no Auditório Municipal de Gaia, em que a minha escola foi representada por dois deputados efetivos, Mafalda Candal e Miguel Coelho, por um deputado suplente, eu próprio, e pelo professor Michael Cunha. Este evento exigiu uma árdua preparação, várias reuniões de grupo na escola e na biblioteca municipal e a leitura prévia e análise completa do regulamento e dos Projetos de Recomendação de todas as cinquenta e sete escolas do círculo.

No primeiro desses dias, houve uma cerimónia de abertura, um período de perguntas ao Deputado José Cancela Moura (PSD) presente, um almoço na cantina da Escola Secundária Almeida Garrett e o debate e votação na generalidade dos Projetos de Recomendação. Foi obtido um empate de vinte e oito por cento dos votos para os programas da ES Fontes Pereira de Melo, ES de Vilela e ES de Aurélia de Sousa, tendo a terceira destas escolas liderado no desempate e tendo o meu colégio alcançado o quarto lugar com vinte e um por cento.

No segundo dia, procedeu-se ao debate e votação na especialidade, elaborou-se o Projeto final de Recomendação do Círculo do Porto à Assembleia da República com três medidas e, ainda, se elegeram os deputados para a Sessão Nacional (José Pedro Coelho Teixeira e Mafalda Cruz Brito, da Escola Secundária de Vilela, Rui de Moura Pinheiro e Vasco de Carvalho Bertoquini, do Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis, Ana Sofia Moreira Macanjo e Guilherme Lobo de Almeida, da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, João Barão e David Barros, da Escola Secundária de Aurélia de Sousa, e Mafalda de Macedo Pinto Candal e Miguel Coelho Moreira Cruz, do Colégio Novo da Maia) e o porta-voz de círculo (José Pedro Coelho Teixeira).





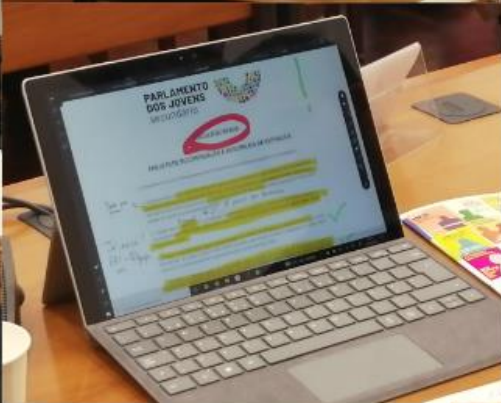
Sessão Nacional

Dois meses mais tarde... voltando ao fim de maio... às duas horas da tarde, o autocarro estacionou em frente à escadaria do Palácio e os passageiros rapidamente desembarcaram e ingressaram no edifício para serem recebidos com um lanche de acolhimento no Átrio Principal e darem início aos trabalhos sobre o tema deste ano do Parlamento dos Jovens: “Fake News: O Impacto da Desinformação na Democracia”, em representação das quatrocentos e oitenta e sete escolas do ensino secundário inscritas no Programa, do continente, das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

Ao longo da tarde, os cento e trinta e dois deputados das sessenta e seis escolas foram organizados em quatro diferentes comissões responsáveis por debater os vinte e dois projetos de recomendação. Entretanto, os sessenta e três jornalistas e os professores foram conduzidos numa visita guiada por alguns espaços importantes como a Sala dos Passos Perdidos, a Sala das Sessões, as Galerias, a Sala do Senado e o Jardim Interior, sendo presenteados com a presença do famoso pavão.

PARLAMENTO DOS JOVENS 2022 - SECUNDÁRIO

Terminada essa atividade, os jornalistas foram acompanhar os trabalhos que estavam a decorrer nas Salas de Comissão Parlamentar. Nelas, sob orientação de Deputados da Assembleia da República em representação dos grupos parlamentares, os deputados recorreriam à sua preparação prévia para negociar, debater e votar, na generalidade e na especialidade, o conjunto de medidas dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, tendo em vista o objetivo de redação final do projeto de recomendação da Comissão e de seleção das perguntas a apresentar no Plenário.





O fim do primeiro dia ficou marcado por um programa cultural, nomeadamente, um concerto da “Lisbon Film Orchestra”, na Sala do Senado, com temas como “Can you feel the love tonight” de “O Rei Leão” ou “Fora do mar” de “A Pequena Sereia”. Seguiu-se um jantar no Refeitório dos Monges, a ida para o estabelecimento hoteleiro, um passeio noturno perto do Casino do Estoril, um momento de convívio entre alunos e professores e uma noite de descanso repleta de expectativas em relação ao dia seguinte.

PARLAMENTO DOS JOVENS 2022 - SECUNDÁRIO

O dia trinta e um começou com um pequeno-almoço no estabelecimento hoteleiro, uma preparação completa para o árduo dia de trabalho que estava pela frente e uma viagem em direção ao Palácio de São Bento. À chegada das delegações, foi apresentada a distribuição dos deputados pelos lugares da Sala das Sessões onde decorreria o Plenário comandado pela Mesa da Sessão Nacional, constituída pelo presidente Daniel Peroba (Porto), pela vice-presidente Frederica Pacheco (Açores) e pelos secretários Sancho Miedzir (Lisboa) e Leonor Pereira (Braga).

A abertura solene da Sessão Plenária, emitida em direto através do Canal Parlamento – ARTV e da página de Facebook do Parlamento dos Jovens, foi conduzida por Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República, com um trabalhado discurso sobre a importância da filosofia e da procura da verdade, abordando diferentes conceções, referências históricas e vantagens que pode oferecer aos agentes. Este foi complementado pelas intervenções de Ana Catarina Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, sobre a missão política, a comunicação social, a informação e desinformação, a postura dos jovens perante a política e os diferentes contextos de informação como a guerra, e do deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, em relação à rápida transformação do mundo e a uma curiosa experiência científica com dióxido de carbono.



Após esta introdução, decorreu um período de dezasseis perguntas realizadas pelos porta-vozes de cada ciclo eleitoral aos Deputados da Assembleia da República, nomeadamente, a Porfírio Silva (PS), a Fernanda Velez (PSD), a Rita Matias (Chega), a Rui Rocha (IL), a João Dias (PCP), a Joana Mortágua (BE), a Inês de Sousa Real (PAN) e, ainda, a Rui Tavares (Livre). Para além disso, os jornalistas realizaram uma conferência de imprensa de uma hora a Alexandre Quintanilha, apresentando várias questões que foram respondidas com uma empatia especial pelo deputado. Concluída a manhã de trabalho, os participantes almoçaram no mesmo espaço do dia anterior e aproveitaram para falar sobre as decisões que iriam ser tomadas durante a tarde.





Na segunda parte do dia, realizou-se o debate das dezassete medidas aprovadas no dia trinta, várias intervenções de diferentes deputados e a votação final da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema deste ano com um total de dez medidas.



Terminado o trabalho, deu-se a cerimónia de encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens Secundário, com as palavras do Deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência, e um agradecimento especial a Julieta Sampaio, ex-deputada e Fundadora do Parlamento dos Jovens.



Por fim, todos os presentes participaram num momento emocionante de cântico do hino nacional proposto pelos próprios alunos e numa fotografia de grupo para guardar registo eterno da participação nesta atividade.



Após o lanche de despedida, os participantes iniciaram a viagem de regresso, aproveitaram para conversar sobre a experiência vivida e chegaram finalmente a casa no fim do dia, com o sentimento de orgulho e de dever cumprido na sua missão de contribuir para uma melhor sociedade.



SESSÃO NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
30 e 31 de maio de 2022

Fake News: o Impacto da desinformação na democracia

Recomendação à Assembleia da República

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Secundário, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Credenciar, certificar e investir em plataformas de fact-checking, através de um selo de qualidade, atribuído por uma entidade isenta e não-governamental, constituída por membros apertidários e especialistas selecionados por concurso público e ligados ao Ensino, ao Direito e à Comunicação Social, bem como implementando um algoritmo nas plataformas digitais, com a criação de selos de verificação, e adotando um símbolo reconhecível na barra de navegação ao lado do endereço do site que indique ao utilizador que está a entrar num site que não divulga informação falsa ou deturpada.
2. Pesquisa e desenvolvimento em Universidades e Centros de Estudo de algoritmos e formas de inteligência artificial capazes de identificar notícias falsas, financiados por uma coligação de órgãos públicos e privados.
3. Criação e implementação do PECAD (Plano Educativo de Combate à Desinformação) com incidência nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias de Informação e Comunicação (2.º e 3.º ciclos) e Filosofia, Português e Inglês (secundário). As ações de sensibilização seriam levadas a cabo pela direção escolar e integradas no tempo letivo individual de uma ou mais disciplinas, sendo esta medida reforçada com palestras acerca das causas, efeitos e perigos da desinformação, através da realização de atividades lúdicas no 1.º ciclo.
4. Promoção/financiamento de ações de formação sobre este tema, incentivando as escolas a ter como projeto turma, na área da formação cívica, existente em todas as áreas de ensino, temáticas relacionadas com a democracia, política e cultura, de modo a expandir a informação das crianças e jovens nestas áreas; nas juntas de freguesia, na forma de fóruns presenciais semanais e, para pessoas incapacitadas, atividades nos centros de dia e lares.
5. Criação, no âmbito da Direção-Geral de Educação, de um programa para as escolas, a incluir na disciplina de Cidadania, visando combater a literacia digital e financeira, de forma a dotar a população e a comunidade estudantil de conhecimento digital e financeiro.

1

6. Fomentar a literacia mediática e política para o desenvolvimento de competências, através da sua implementação no Plano Nacional de Educação e com âmbito nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (A.C.P.A.S.E.D.).
7. Combater a desinformação na comunidade sénior através da promoção de programas televisivos, radiofónicos e anúncios televisivos rápidos, que não só alertem o público para os perigos da desinformação/fake news, como também o providenciam com ferramentas, dicas e estratégias (comparação de múltiplas fontes; verificação do autor e data de publicação; entre outros...) de forma a mitigar o problema em questão.
8. Promoção da alfabetização mediática para manter o cidadão informado através de palestras educacionais interativas e preventivas nas escolas e através de debates e sessões de esclarecimento para a web segura em lares, centros de dia e juntas de freguesia.
9. Reestruturar a Entidade Reguladora para a Comunicação (ERC) dividindo a mesma em Entidade Reguladora para a Comunicação Social e Entidade Reguladora para o Meio Digital, garantindo dois gabinetes mais eficazes e capazes no combate à desinformação e fake news.
10. Incentivo do Estado à criação/manutenção de programas televisivos, tanto públicos como privados, com sites e apps, em que uma equipa verifica a veracidade e credibilidade das fontes e da própria notícia. Este programa abrangeria rubricas sobre assuntos económicos, científicos, legislativos, entre outros.

Aprovado na Sessão Plenária de 31 de maio de 2022.

Os Membros da Mesa

Presidente, Daniel Vicente Peroba

Daniel Peroba

Vice-Presidente, Frederica Pacheco

Frederica Pacheco

Secretário da Mesa, Sancho Pais de Sousa Miedzir

Sancho Pais

Secretária da Mesa, Leonor Pereira de Oliveira

Leonor Oliveira

2



12º ANO
COLÉGIO NOVO DA MAIA
CÍRCULO ELEITORAL DO PORTO

Pedro Nuno Quelhas